



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

PROVA DE LÍNGUA INGLESA – EXPECTATIVA DAS RESPOSTAS

RESPOSTA QUESTÃO 1

Spivak apresentou-se ao público com uma postura crítica radical cujas interpretações desconstrucionistas do imperialismo e a luta pela descolonização procuram interrogar as premissas do marxismo, feminismo e a desconstrução de Derrida que estão de acordo com o seu trabalho.

RESPOSTA QUESTÃO 2

Adesconstrução não diz que não há sujeito, não há verdade, não há história. Ela questiona o privilégio de identidade para alguém que acredita ter a verdade. Não é a exposição do erro. Está constantemente e de forma persistente investigando como as verdades são produzidas. É por isso que a desconstrução não diz que o logocentrismo é uma patologia ou que delimitações metafísicas são algo que você pode escapar. Desconstrução, se se quer uma fórmula, é, entre outras coisas, uma crítica persistente do que alguém não se pode não desejar.

RESPOSTA QUESTÃO 3

Spivak demonstra sua principal preocupação como uma cautela a respeito das limitações dos estudos culturais. O seu compromisso com a questão pós-colonial é particularmente interessante a respeito do difícil casamento do marxismo, feminismo e desconstrucionismo que fundamentam o seu trabalho crítico.

RESPOSTA QUESTÃO 4

O romance de Emily Bronte pode confirmar sua protagonista como um novo ideal feminista, mas o faz à custa de Bertha, a noiva crioula de Rochester, que funciona como um sujeito colonial do "outro" para legitimar a ascensão de Jane à posição de autoridade. Em outras palavras, uma abordagem feminista da teoria talvez impossibilite a compreensão da descrição da "violência epistêmica" no romance.